Jornal
SINODAL Paranapanema

Sínodo Paranapanema

IECLB - Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil | Março / Abril de 2009 | Ano IX - nº 45

sinodo:

Programações do Sinodo Paranapanema

.....página - 03

geral / OASE

Redescobrindo o Catecismo Menor - Credo Apostólico

*****

Página OASE

.....páginas - 04 e 05

geral

Legião Evangélica Luterana (LELUT) chega ao Sínodo Paranapanema

*****

Financeiro Responde

.....páginas - 06 e 07

outros

Musculatura e alongamento

*****

Página das Crianças

.....páginas - 08 e 09

contra-capa

Reflexão

*****

Dando asas ao amor

.....página 12



Páginas 10 e 11

7º dia da Igreja no Setor Sul do Sínodo Paranapanema

Data: 26 de abril de 2009 - Domingo Misericórdias Dominis
Dia Nacional da Diaconia na IECLB
Local: Bosque São Cristovão (Parque da Festa da Uva)
Santa Felicidade - Curitiba
Tema: Missão de Deus - Nossa Paixão
Igreja: Família que serve com amor!

E X P E D I E N T E

Jornal SINODAL Paranapanema

Periódico do Sínodo Paranapanema da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil - IECLB

PASTOR SINODAL
Jorge Schieferdecker

PRESIDENTE SINODAL
Hans Henning Günther

CONSELHO DE REDAÇÃO
Giovana Ethel Schulz
Hans Henning Günther
Jorge Schieferdecker
Luiz Alberto Eckel
Renata Kraetz
Vera Richter Blosfeld
Werner Brunken

INTERNET - FONE
sinodo@sinodoparanapanema.com.br
www.sinodoparanapanema.com.br
Fone/Fax: (41) 3257 5571
e 3356 5017

CORRESPONDÊNCIA
Sínodo Paranapanema
Rua Cel. Temístocles de Souza Brasil, 282
Jardim Social
Curitiba - PR
CEP.: 82520-210
Horário de Funcionamento da Secretaria
Das 8h30min às 12 h
Das 13h às 17h30min

FICHA TÉCNICA
Diagramação
Fotolito e impressão:
AgênciA LE
(41) 3238-6490
(41) 9101-0595

agencia.le@gmail.com

Tiragem:
3.120 exemplares

Assinatura Anual
R$ 6,00 (seis edições)

Anúncios Publicitários
Cada 1cm em uma coluna (largura de 6cm) em página interna indeterminada custa R$ 13,00
Anúncio Familiar
Cada 1cm em uma coluna (largura de 6cm) em página interna indeterminada custa R$ 6,00

PARA ANUNCIAR:
agencia.le@gmail.com

PRÓXIMA EDIÇÃO
O fechamento da próxima edição será no dia 31 de março de 2009. Material entregue após esta, será publicado somente na próxima edição.

Os artigos são de responsabilidade exclusiva de seus autores e realizadores. As opiniões em textos assinados não refletem necessariamente a opinião do Jornal.

O Conselho de Redação reserva-se o direito de adequar o texto enviado ao espaço do Jornal.

página sinodal

.:: mensagem do pastor sinodal ::.

Ofertar com qualidade

A ação de ofertar está relacionada à missão de Deus. A missão de Deus é obra do Espírito Santo, que se torna visível mediante o comprometimento das pessoas de boa vontade, que doam valores materiais e não materiais em favor desta missão. O ofertar, portanto, é para Deus e para Seu propósito de redimir sua criação.

O 'ofertar com alegria' é um conceito bastante fácil de compreender, mas não é comumente vivenciado pelas pessoas. Muitas vezes é estabelecida uma relação de barganha com Deus. Determinado objetivo a ser alcançado é negociado com Deus na base de troca: faz-se a oferta, mediante graça alcançada. Evidentemente o conceito alegria pressupõe gratidão e não barganha.



A importância da oferta não está no quantitativo, mas na qualidade da oferta. Ofertar com alegria é ofertar com qualidade. Faz-se oferta com alegria quando se está agradecido. Ofertar a Deus, portanto, precisa ter esta qualidade: alegria manifestada pelo coração agradecido. Lembra-se daquela história bíblica da viúva pobre que ofertou pouco valor monetário, mas ofertou tudo que tinha em gratidão? Pois é isso: o fundamental está na motivação e não no valor quantitativo. A motivação que agrada a Deus é a gratidão.

Martim Lutero disse certa vez: "estamos cercados da bênção de Deus e não nos damos conta disso". Aqui está a resposta para o ofertar com qualidade: enxergar a bênção de Deus em nossa volta. Isto só é possível pelo olhar da fé. Jesus tratou de explicar várias vezes isso. Desafiou ao Nicodemos a nascer de novo. Curando a cegueira física, chamou a atenção para a cegueira de natureza espiritual. Falando aos discípulos sobre os celeiros cheios, mostrou que para se ter alegria e gratidão no coração não é preciso ter "celeiros cheios". Mencionou a vida dos passarinhos e a beleza das flores. A ganância, a avareza, o egoísmo, são frutos de um problema de visão: não enxergar a bênção de Deus em nossa volta.

Ofertar por gratidão é o ideal cristão. Ofertar para a Missão de Deus. Ofertar com alegria é só para quem está apaixonado. Ofertar com alegria é o que importa, pois é uma oferta com qualidade. Isto vale mais do que a quantidade. Esta conta fecha? Sim, porque o crescimento vem de Deus!

Jorge Schieferdecker

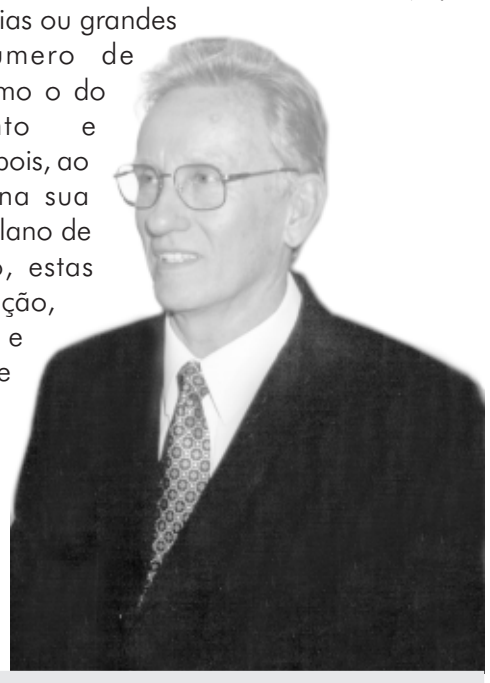
.:: mensagem do presidente sinodal ::.

....Ainda o modelo Eclesiológico da IECLB

O modelo de ser Igreja da IECLB esta embasado em vários instrumentos para que funcione bem. Os principais são: 1. liderança leiga; 2. liderança espiritual do Obreiro; 3. O Pastor Sinodal; 4. O Presidente do Conselho Sinodal; 5. A Presidência da Igreja. Nesta edição abordaremos os dois primeiros.

1. Liderança leiga: o modelo depende de uma efetiva e qualificada liderança e participação leiga, cujos dons precisam ser identificados e depois capacitados para se integrarem no corpo da Comunidade e, ou da Paróquia. Para que isso possa ser realizado com sucesso, necessário se faz que o corpo da Igreja de Jesus Cristo, através da Comunidade ou da Paróquia, tenha clara a sua Missão, a Visão de futuro para si e para a sociedade que a cerca e os Objetivos que pretende perseguir a curto, médio e longo prazo, detalhando daí as Prioridades decididas no conjunto dos Membros, buscando em seguida os Meios e os Instrumentos necessários para atingir as Metas que quantificam os Objetivos a serem atingidos num determinado espaço de Tempo. Com certeza o instrumento mais importante neste processo será sempre a liderança treinada e preparada, cada um desenvolvendo atividade conforme os seus dons.

2. A liderança espiritual do Obreiro: cabe ao Obreiro a liderança espiritual da Comunidade, conforme está previsto no artigo 12 do EMO e no Regimento Interno da IECLB. Logo, cabe ao Obreiro dirigir o trabalho de identificação dos dons existentes nos membros das Comunidades (sejam elas pequenas, medias ou grandes em área ou número de membros), bem como o do seu chamamento e treinamento. Cabe, pois, ao Obreiro priorizar na sua atuação, e no seu plano de trabalho, portanto, estas tarefas de identificação, chamamento e treinamento de lideranças, pois, este é um dos pontos chave do modelo eclesiológico da IECLB.



Hans Henning Günther

Não deixe de colaborar com seu Jornal....
Ele depende de você...!!!

Fone: (41) 3257 5571 e 3356 5017

página sinodal

Programações

MARÇO/2009

ABRANGÊNCIA	EVENTO	DATA	LOCAL
IECLB	Abertura do Tema do Ano	1 de março	Comunidades
PRPN Centro	Conferência de Obreiros/as	3 de março	Witmarsun
IECLB	Reunião do Cons. Curador da FATEV	4 de março	Curitiba
PRPN Sul	Conferência de Obreiros/as	4 de março	Pilarzinho
PRPN Norte	Conferência de Obreiros/as	5 e 6 de março	Maringá
Ecumênica	Dia Mundial de Oração	6 de março	Comunidades
Sinodal	Reunião da Diretoria Sinodal	7 de março	Sede Sinodal
IECLB	Reunião da Pres. com P. Sinodais	10 a 14 de março	São Leopoldo/RS
IECLB	Sem. p/ Ep. do Min. com Crianças	20 a 22 de março	São Leopoldo/RS
PRPN Norte	Encontro de Lideranças	21 de março	Rolândia
PRPN Oeste	Conferência de Obreiros/as	24 e 25 de março	Andradina
IECLB	Conselho da Igreja	27 e 28 de março	São Leopoldo/RS
Sinodal	Sem. de Capac.: Missão Criança	28 março	Curitiba
Sinodal	OASE: Diretoria Sinodal	31 de março	Castro

ABRIL/2009

ABRANGÊNCIA	EVENTO	DATA	LOCAL
Sinodal	Reunião Conselho Sinodal	4 de abril	Assis/SP
PRPN Sul	Conferência de Obreiros/as	15de abril	CuritibaChristus Kirche
PRPN Sul	OASE: Tarde de Talentos	16 de abril	Curitiba
PRPN Norte	Reunião do Conselho da RELUZ	18 de abril	Maringa/RELUZ
PRPN Oeste	Escola para Liderança- Módulo II	18 e 19 de abril	Birigüi/SP
IECLB	Reunião Cons. Nacional de Música	20 a 22 de abril	Domingos Martins/ES
PRPN Centro	OASE: dia Sinodal de Mulheres	21 de abril	Cachoeira
PRPN Sul	OASE: Retiro Misto	22 a 24 de abril	Balneário Camboriú/SC
IECLB	Sem. Nac. do Ensino Confirmatório	24 a 26 de abril	Porto Alegre/RS
PRPN Sul	7° Dia da Igreja	26 de abril	Sta. Felicidade/Curitiba
IECLB	OASE: Sem. de Diretorias Sinodais	28 e 29 de abril	São Bento do Sul/SC
PRPN Sul	Encontro de Pastores IECLB e IELB	29 de abril	Curitiba/Portão

Fala, leitor

Caro leitor, contamos com sua colaboração. Escreva e envie fotos e textos, para que o seu Jornal Sinodal fique cada vez mais interessante.

Jornal SINODAL Paranapanema

Síndodo Paranapanema

Um grande abraço da equipe editorial.

Mande sua carta para a gente: sinodo@sinodoparanapanema.com.br ou
Rua Cel. Temístocles de S. Brasil, 282 - Jardim Social - Curitiba - PR / CEP.: 82520-210
Encontre nosso jornal na internet: www.sinodoparanapanema.com.br

Sinodo Paranapanema

P. Oscar Jans assume o pastorado na Paróquia da Esperança



O Pastor Oscar Jans foi instalado em funções pastorais no Campo Ministerial da Paróquia da Esperança, Curitiba. O Ato de Instalação aconteceu no dia 1 de fevereiro de 2009, em culto festivo.

OSCAR ELIAS JANS, filho de Helmuth Ferdinando Jans e Marta Luiza Jans. Nascido à 02.12.62 em Londrina /PR é casado com Sônia Eggres Jans, tendo dois filhos: Ana Elise Eggres Jans (08.11.95) e Elias Gustavo Eggres Jans (28.02.98).

Desde 1991, atuou como pastor da IECLB. Inicialmente, até 1999, pastorado frente a Paróquia Evangélica de Canoas/RS.

A partir de Janeiro de 2000, até Fevereiro de 2003, atuou junto à Paróquia da IECLB em Lucas do Rio Verde/MT.

Como docente na Faculdade de Teologia Evangélica em Curitiba. Desempenhou a titularidade da área bíblica. Que Deus derrame suas bençõs sobre o P. Oscar que está diante deste novo desafio.

.:: atividades ::.

Culto de Advento Shangri-lá/Pr



Culto de Advento na residência da familia Neiverth em Shangri-lá, em dezembro de 2008, com a presença do pastor Evandro e família, os membros da familia Neiverth e vizinhos.



Apresentação de natal das crianças no culto de advento.

.:: catecismo menor ::.

Redescobrindo o Catecismo Menor (13)

CREDO APOSTÓLICO

Após ter refletido sobre os 10 Mandamentos e sua aplicação, passo a escrever uma série de Artigos, enfocando o tema: "O que cremos!"

O Credo Apostólico, que usamos na Igreja Luterana como Confissão de Fé, existe desde os primórdios da Igreja Cristã, ou seja, desde o ano 350 após Cristo. Confissões mais curtas existem na Sagrada Escritura. Em Josué 24.15 lemos: "Eu e a minha casa serviremos ao Senhor"! Do tempo dos apóstolos são muitas as confissões de fé. Quando os discípulos foram perguntados se queriam abandonar Jesus, Pedro respondeu: "Senhor, para quem iremos? Tu tens as palavras da vida eterna; e nós temos crido e conhecido que tu és o Santo de Deus" (João 6.68-69). Em Filipenses 2.11 temos a confissão: "Toda língua confesse que Jesus Cristo é Senhor, para glória de Deus Pai".

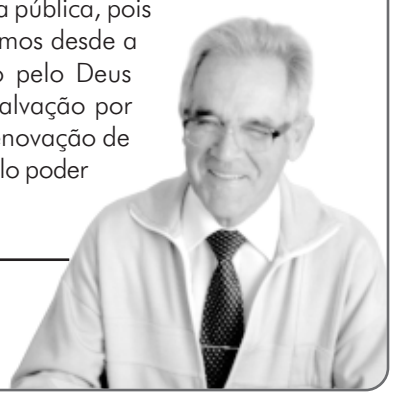
Ainda no tempo dos apóstolos surgiram formas trinitárias de confissão de fé. No Evangelho segundo Mateus, Jesus após sua ressurreição, enviou seus discípulos ao mundo para que batizassem as pessoas "em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo e ensinassem as pessoas tudo o que tinha falado" (Mateus 28.18-20). E o apóstolo Paulo confessa em 2º Coríntios 13.13: " A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos vós".

No decorrer da História da Igreja Cristã foram acrescentados novos elementos bíblicos à confissão de fé. Por vezes surgiram confissões não bíblicas e que confundiam os cristãos. A esta altura a Igreja Cristã definiu em formulações no que crê, fixando as verdades bíblicas no Credo Apostólico. Surgiram ainda dois Credos, contendo os mesmos princípios do Credo Apostólico: Credo Niceno e Credo Atanasiano. Os Credos são expressões da confissão cristã nas várias Igrejas Históricas.

Martin Luther, a partir da Reforma no Século XVI, acentuou a necessidade de preservar os Credos como Confissão de Fé. Deu preferência ao Credo Apostólico, incluindo-o nos Catecismos Menor e Maior e na Confissão de Ausgburgo (1530). Hoje o usamos nos cultos e nos diferentes grupos nas Comunidades.

A Constituição da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) descreve sua confissão de fé no Artigo 5º: "A IECLB tem como fundamento o Evangelho de Jesus Cristo, pelo qual, na forma das Sagradas Escrituras do Antigo e do Novo Testamento, confessa sua fé no Senhor da una, santa, universal e apostólica Igreja. Parágrafo 1º: Os Credos da Igreja Antiga, a Confissão de Augsburgo inalterada e o Catecismo Menor de Martin Lutero constituem expressão da fé confessada pela IECLB. Parágrafo 2º: A natureza ecumênica da IECLB se expressa pelo vínculo de fé com as igrejas no mundo que confessam Jesus Cristo como único Senhor e Salvador".

Concluindo: Nas Comunidades Luteranas o Credo Apostólico precisa continuar como confissão de fé nos seus cultos e na vida pública, pois expressa o que cremos desde a criação do mundo pelo Deus Criador, desde a salvação por graça e fé e pela renovação de nossa esperança pelo poder do Espírito Santo.



Werner Brunken
Pastor Emérito
Curitiba/PR

.:: dia da igreja ::.

7º dia da Igreja no Setor Sul

A equipe responsável pela organização do Dia da Igreja 2009 no setor Sul do Sínodo, desafia as comunidades a mobilizarem, pelo menos, 10% dos seus membros para participarem do evento. As comunidades estão sendo alertadas para que incluam em seus calendários o 7º Dia da Igreja do Setor Sul do Sínodo Paranapanema, especialmente prevendo a não realização de cultos naquele domingo de manhã. O Dia da Igreja 2009 do setor sul do Sínodo Paranapanema acontecerá no domingo, dia 26 de abril. Local: Bosque São Cristóvão - Santa Felicidade.



PROGRAMAÇÃO:

8 às 9h:
Concentração e viagem das Caravanas das comunidades da frente da igreja até o local - cada uma caracterizada por uma cor a sua escolha e cada pessoa portando um mesmo objeto desta cor.

9h30min:
Café de acolhida (visitas às bancas de editoras e livrarias, canto comunitário)

10h:
Abertura festiva, musical, teatral, colorida e alegre com apresentação e consagração dos panôs/ banners confeccionados por cada Paróquia enfocando e ilustrando o tema do Dia da Igreja
- Envio das crianças (para atividade paralela sobre o tema)

11h:
Painel sobre o tema com três assessores/as com três sub-temas que apresentem desafios práticos para a comunidade:
- Cuidado da vida;
- Missão e Diaconia;
- Fé ativa no amor

12h:
Almoço: bancas para comprar e pequenas mesas de partilha comunitária- familiar onde uma família convida outra família para almoçarem juntas.

13h30min:
Atividades especiais em três grandes grupos e enfoques:
- crianças: oficinas artísticas e lúdicas
- jovens: encerramento da gincana iniciada em março
- adultos: apresentações diversas (teatro, dança sênior, alunos do Martinus, Lar Ebenezer, Creches, música, etc...)

15h:
Culto Eucarístico encerramento com:
- retomada dos desafios diaconais que aparecerem no painel
- troca de panôs/banners entre Paróquias
- Envio das caravanas.

16h:
Café de encerramento

.:: O A S E ::.

Mensagem aos Grupos de OASE



Quando se comemora o Dia Internacional da Mulher neste mês de março, lembro que os grupos de OASE estão reiniciando seus trabalhos. Nesses grupos encontramos as mulheres que encantam, que mudam, que se alegram, que constroem, que criam, que questionam, que se unem para orar, que visitam , que trabalham. Mulheres que juntam as suas forças para educar, realizar e prosseguir. Mulheres que doam seu tempo, seu talento, sua voz, suas mãos para edificar o reino de Deus. Queridas mulheres que amam, que choram, que abraçam e que consolam.

Mulheres especiais!

Eu quero saudá-las nesse momento pelo Dia Internacional da Mulher!

Desejo que o seu caminhar nos grupos da OASE em 2009, seja como o do semeador que, encontrando solo fértil, não deixa de lançar a boa semente. Lancem sementes especiais como vocês ao longo desta caminhada e poderão ver as plantas crescerem.

E, quando o final do ano chegar, todas terão os braços repletos de flores e de frutos do amor semeado entre vocês.

Com carinho,

Vera Richter Blosfeld - Coordenadora da OASE - Setor Sul.

Oficina de Páscoa



O Sínodo Paranapanema organizou e realizou com sucesso a Oficina de Páscoa no Lar Vila Elsa em São Bento do Sul/SC, no início de fevereiro/09.

As participantes do evento confeccionaram lindos trabalhos com temas alusivos à Páscoa.

Puderam também desfrutar de momentos de lazer, meditação e confraternização.

Contamos com a presença de vocês nas próximas oficinas de Bordado e de Natal que acontecerão neste ano de 2009.

OASE Sinodal - Sínodo Paranapanema.



Movimento do Dia Mundial de Oração

CONVITE

O movimento do Dia Mundial de Oração de Curitiba tem o máximo prazer de convidar para a celebração do DIA MUNDIAL DE ORAÇÃO, a realizar-se no dia 06 de março de 2009, com início às 15 hs, na Comunidade Evangélica de Curitiba, situada à Alameda Prudente de Morais, 274 - Mercês.

O programa deste ano foi elaborado por mulheres cristãs da Papua Nova Guiné e tem como tema:

EM CRISTO SOMOS MUITOS MEMBROS, MAS UM SÓ CORPO.

Participe deste encontro que é uma oportunidade de louvor, meditação, oração e convívio fraternal.

Contando com a sua presença, fraternalmente.

Ruth Thereza Baade
(fone 3076-7240)

Tarde de Talentos

"Mãos que criam e recriam, enchem nossos olhos de cores e alegrias."



No dia 16 de abril de 2009 acontece a tradicional TARDE DE TALENTOS - Setor Sul. Venha participar com seu grupo deste agradável encontro que será realizado na:

COMUNIDADE MARTIN LUTHER
Rua Estados Unidos, 1950
Bairro Boa Vista - Curitiba/PR.

.:: texto & contexto ::.

A Páscoa e o Medo de Clarice

No seu conto "Medo da Eternidade", a escritora Clarice Lispector fala de seu medo infundado que, como criança, tinha da eternidade. Ela compara a vida eterna ao chiclete que a gente masca e masca sem que, a exemplo de uma bala, este se dilua. No entanto, acaba perdendo o sabor... Seria assim a vida eterna que Deus promete aos seus filhos: algo que nunca tem fim, mas acaba perdendo a graça, o sabor ? Certamente tem gente que pensa assim, como se a eternidade fosse de uma monotonia insuportável. Mas não é isso que dizem as Escrituras. Vejamos, por exemplo, o que o diz o apóstolo Paulo: Jesus Cristo "foi crucificado em fraqueza, mas vive pela força criativa de Deus" (2 Coríntios 13.4)*. Isto significa que a ressurreição de Deus não reanima simplesmente um morto para dar continuidade à sua antiga vida. Pelo contrário, a ressurreição de Jesus significa o início de uma nova criação, da criação de um novo Céu e uma nova Terra.

Se assim é, então a eternidade não é um maciço dos Andes, um "paredão paradão", mas um acontecimento vivo e inimaginável. Trata-se da dinâmica criadora e renovadora do próprio Deus, que acolhe o Jesus crucificado em sua própria vida, borbulhante de movimento, ritmo e novidades, de diversidade em formas, cores e odores e, sobretudo, marcada pela beleza dos relacionamentos humanos restaurados. Como disse alguém, "a eternidade outra coisa não é, do que a inescrutável criatividade da própria vida divina, do que a inescrutável riqueza da descoberta do amor de Deus". E, esta vida eterna tem um rosto humano, a face de Jesus, voltada favoravelmente a nós e às nossas fraquezas. Assim também o expressou Dietrich Bonhoeffer: "Desde que Deus fincou a Cruz no Gólgota, a Terra é outra vez um lugar abençoado"!

Celebremos pois a Páscoa, na certeza de que o Deus que nos chamou para a vida é fiel e nada precisamos temer: "Não temas, pois eu te remi; chamei-te pelo teu nome, tu és meu" (Isaías 43.1).



P. Egon Lohmann
Curitiba /PR

.:: L E L U T ::.

Legião Evangélica Luterana (LELUT) chega ao Sínodo Paranapanema



A fundação do primeiro Núcleo da Legião Evangélica Luterana no Sínodo Paranapanema, constituiu-se numa benção para a Paróquia de Castro.

O ato de fundação aconteceu em reunião festiva, dia 06 de dezembro de 2008, presidida pelo Presidente Nacional da Legião Evangélica Luterana (LELUT), senhor Ingo Bartz Strohschoen.

O primeiro presidente do Núcleo da LELUT de Castro abriu o reunião, saudando os presentes e visitantes, rogando a benção de Deus para esta caminhada.

O Núcleo da Legião Evangélica Luterana de Ijuí/RS marcou presença na fundação, como Núcleo Padrinho do Núcleo de Castro.

O Presidente Nacional da LELUT enfatizou que, com a fundação do Núcleo de Castro, a comunidade e paróquia passam a contar com um grupo de homens organizados, que se colocam a serviço da Missão de Deus na Comunidade. "A LELUT é um raio que faltava na roda Comunidade."

Em sua meditação, o pastor Euclésio Rambo, usando palavras de Isaías 64.1-9. Destacou que o sinal de Deus é o Cristo, que, quando ele rege a nossa vida, cria a fé em nós e assim estamos "vocacionados" para nos colocarmos a serviço da missão de Deus, pois deixamos o Espírito Santo agir em nós. Durante a meditação o Coral do Reencontro, de Ijuí, entoou hinos de louvor.

Após a Fundação aconteceu um jantar festivo com o Núcleo visitante e esposas de legionários.

Domingo, dia 07.12, aconteceu o culto festivo de Instalação do Núcleo da LELUT de Castro, com pregação e instalação presidida pelo Pastor Sinodal.

Após a Instalação do Núcleo, a OASE surpreendeu os legionários, entregando a cada um o avental oficial da LELUT de Castro.

No domingo o novo Núcleo da LELUT ofereceu um almoço especial para padrinhos e visitantes, um delicioso "Eisbein".

Rogamos a Cristo, que sejamos testemunhas eficazes, em palavras e ações.

P. Euclésio Rambo
Castro/PR





.:: f i n a n ç a s ::.

Jurídico Responde - Regularidade patrimonial

Considerando o expressivo número de casos envolvendo irregularidades em relação ao patrimônio, principalmente nas Comunidades e Paróquias, mas também em outras entidades ligadas à IECLB, neste artigo tentaremos orientar quanto aos cuidados e procedimentos a serem adotados para ter segurança jurídica e evitar riscos desnecessários.

Para verificar a regularidade de um imóvel, (terrenos, templos, etc.), deve ser solicitada, junto ao Registro de Imóveis (RI) da cidade onde está localizado O bem, a matrícula atualizada do imóvel. Em caso de não haver conhecimento do número da matrícula, a busca poderá ser realizada pelo nome do proprietário (Comunidade, Paróquia, entidade), pelo endereço do imóvel e pelo nome do vendedor ou da pessoa doadora, opção indicada por ser comum a realização de doações verbais, mediante contrato particular e por escritura pública sem o respectivo registro no Cartório Imobiliário, situações que devem ser formalizadas por escritura pública e registradas no RI.



Outra situação bastante recorrente é o desmembramento de Comunidades e Paróquias com a criação de novas pessoas jurídicas e, no entanto, sem a transferência dos bens para as novas entidades religiosas, principalmente quando da extinção da entidade de origem, o que, no futuro, dificultará a transferência por não haver quem represente a entidade extinta.

Na hipótese dos bens estarem em nome de terceiros (vendedor, entidade de origem, etc.), primeiro deve ser verificado se foi realizada escritura pública de compra e venda, doação ou transferência de domínio por desmembramentos. Se já realizada, basta levar para registro junto ao RI. Entretanto, se verifica da a ausência de escritura pública ou de outro documento viável para registro (decisão judicial, formal de partilha), deve a entidade entrar em contato com a pessoa que consta como proprietária do imóvel perante a matrícula deste, para que esta assine uma escritura pública transferindo o imóvel para entidade.

Em caso de recusa em proceder a transferência de forma injustificada por parte da pessoa arrolada como proprietária do imóvel, sugerimos buscar auxílio de um Advogado, para, se necessário, viabilizar a regularização da propriedade pelas vias judiciais.

Indicadores financeiros
UPM Novembro/2008 = 2,4073%
Índice de Outubro/2008 = 0,18%
Acumulado do ano = 7,03%

Financeiro Responde - Inicia 2009

Por isso mesmo façam todo possível para juntar a bondade à fé que vocês têm. À bondade, juntem o conhecimento e, ao conhecimento, o domínio próprio. Ao domínio próprio, juntem a perseverança e, à perseverança, a devoção a Deus (2 Pedro 1.5-6)

Estamos iniciando um ano novo, 2009. Com ele, renascem esperanças, expectativas, metas, desafios e novas propostas. Com a reestruturação da Secretaria de Finanças da IECLB no final do ano passado, ainda continuamos apreensivos e aprendendo novidades diariamente.

Novos desafios trazem novas expectativas, mas acompanhadas de novas responsabilidades. Queremos aproveitar este meio de comunicação da nossa:, Igreja para nos colocar à disposição de Sínodos, Paróquias, Comunidades e, principalmente, dos membros, pois são vocês a razão única da existência desta estrutura. Um abençoado e prospero ano de 2009 são os votos da equipe da Secretaria de Finanças.



Não podemos deixar de citar a maravilhosa corrente de solidariedade para fazer frente à calamidade que se abateu sobre Santa Catarina, em especial sobre o Vale do Itajaí e arredores, ruja resposta vem sendo dada nas mai diversas formas de auxílio e de todos os cantos do Brasil.

O povo brasileiro, independentemente de raça, credo ou partido político, juntou e uniu as mãos para amenizar o sofrimento dos nossos irmãos de Santa Catarina. A IECLB também lançou a sua Campanha para arrecadação de auxílio financeiro em prol dos flagelados no nosso Estado vizinho superando as nossas expectativas.

Informações:
* Subsistência Básica de Obreiros
R$ 2.057,00 - 850 UPMS
* Adicional Previdenciário
R$ 399,30 - 165 UPMS
* UPM Projetada para Janeiro/09
R$ 2,42

Indicadores financeiros
UPM Outubro/2009 = 2,4334%
Índice de Dezembro/2008 = 0,19%
Acumulado do ano = 8,19%

Fonte: JOREV - Ed. Novembro-Dezembro-2008 / Janeiro-Fevereiro-2009

.:: r e c e i t a s ::.

Filé de pescada ao molho



Ingredientes:
- 1 kg de filé de pescada.
- 1 cálice de vinho branco.
- Sal.
- Pimenta-do-reino.
- 1 cebola média ralada.
- 4 colheres (sopa) de óleo.
- 1 colher (sopa) de amido de milho.
- 2 xícaras (chá) de leite.
- Farinha de rosca.
- Queijo ralado.

Modo de preparo
- Tempere os filés com sal, pimenta e vinho branco.

Molho
- Refogue a cebola no óleo, junte o amido de milho dissolvido no leite e mexa até engrossar.
- Coloque os filés temperados num refratário e cubra com o molho.
- Polvilhe farinha de rosca e queijo ralado.
- Leve ao forno por 20 minutos para gratinar e sirva a seguir.

Rendimento: 6 porções

Dicas: Na hora de fritar os filés, coloque dois dentes de alho sem casca no óleo da fritura. Isso vai dar mais sabor e tirar o cheio forte de peixe

Próxima Edição:

Pavê de Maçã



.:: portas abertas ::.

Casa de Apoio Ideal



Aqueles que necessitam de permanência em Curitiba para os tratamentos de saúde, podem fazer contato com o pastor de sua paróquia, que poderá fazer contato com o Pastor Odair Braun e Pa. Vera Maria Immich em Curitiba pelos fones: (41) 3022-4969, (41) 3353-4203, ou (41) 9115-5060 ou pelo e-mail: veraodair@terra.com.br, informando o dia da chegada e uma previsão mínima de permanência na casa. O custo de uma diária, no momento, é de R$ 28,00. Para aqueles que não têm plenas condições de arcar com tal valor, existe a possibilidade de auxílio.
Pa. Vera Maria Immich

IDEAL Central de Apoio

:: Carinho
:: Respeito
:: Solidariedade

Av. Pref. Osmar Sabbag, 290 - Jardim Botânico
Extensão do Viaduto do Capanema - Curitiba - Pr

Locais para Retiros no Sínodo Paranapanema

No âmbito do Sínodo Paranapanema existem três casas e uma chácara para retiros, uso de famílias e grupos, os quais estão à disposição para membros ou não da IECLB.



:: Lar de Retiros em Curitiba/PR

Recanto Luterano Zauna (RELUZ):
Hospedagem para 100 pessoas. Contato pelo telefone: (44)3264-2186 com Sr. Rolf - Estrada Zaúna, Km 2 - Maringá /PR

Lar de Retiros em Curitiba:
Hospedagem para 80 pessoas, com quadra de esportes coberta e banheiros. Telefone: (41)3252 0107.
Rua João Batista Chiarello, 340 - Fone (41) 3245-1714 -Curitiba /PR 81230-000 -Responsável: Sr. Darci Kohlrausch

Chácara "Central do Aimoré" em Presidente Venceslau/SP:
Local para acampamento. Estr. Vicinal - Campinal Km 07 - Presidente Venceslau
Telefone: (18) 3271-2544

.:: saúde ::.

Musculatura e alongamento

De maneira muito primária podemos dizer que nosso corpo é formado basicamente por duas faces: a externa e a interna.

• externa é tudo que podemos ver: pele, cabelos, pelos, olhos, língua, dentes, unhas, etc...

• interna é quase tudo que não podemos ver: pulmão, estômago, fígado, cérebro, veias, ossos, músculos, etc...

Para conseguir o equilíbrio do corpo é necessário cuidar tanto do equilíbrio externo como do interno.

Não basta ter aparência.

Musculatura e alongamento

Antes de alongar faça um leve aquecimento na musculatura do corpo, andando, pedalando ou movimentando-se de maneira leve e suave.

Para que alongar-se ?

• para relaxar
• prevenir lesões musculares
• aumentar a amplitude dos movimentos do corpo
• melhorar coordenação motora

Quando alongar-se?

• quando se está tenso
• sempre antes de qualquer exercício
• no meio de um uma prática esportiva demorada
• depois do exercício físico
• em qualquer hora, qualquer lugar, por qualquer razão, quando sentir vontade

O que é alongamento?

• espreguiçar, no mínimo
• aquecimento não é alongamento
• tomar consciência do corpo
• no esporte, refinar a técnica de uso da musculatura e do corpo
• manter-se pelo menos 20 segundos em cada posição
• dar tranco no músculo não é alongar-se
• há uma seqüência de alongamento para cada exercício / esporte
• há um alongamento correto para cada momento
• há uma técnica específica para o correto alongamento
• um pouco de incomodo pode ocorrer, sentir dor forte não

Tipos de alongamento

• de aquecimento: antes do esforço muscular
• de recuperação: melhora a "respiração" e recupera o músculo
• de flexibilidade: aumenta a amplitude dos músculos e movimentos
• de relaxamento



Fonte: www.escoladebicicleta.com.br

.:: página das crianças ::.

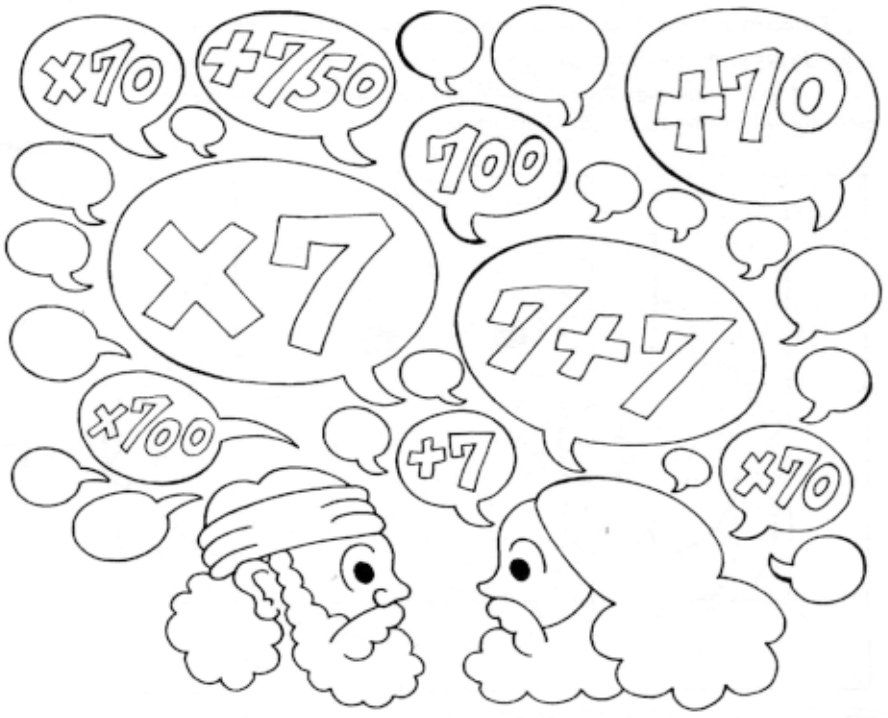
3 O empregado que não quis perdoar

(Mateus 18.21-35)

Certa vez Pedro chegou perto de Jesus e perguntou:

— Senhor, quantas vezes eu devo perdoar alguém que me ofende? Devo perdoar sete vezes? Jesus respondeu:

— Não. Você não deve perdoar sete vezes, mas setenta vezes sete. Porque acontece no Reino de Deus o que aconteceu com um rei que resolveu acertar as contas com os seus empregados. Logo que ele começou a fazer as contas, trouxeram um empregado que lhe devia uma grande quantia de dinheiro. O empregado não podia pagar a dívida. Então o rei mandou que ele fosse vendido como escravo. Mandou também que sua mulher e seus filhos, e tudo o que ele tinha, fossem vendidos, para pagar a dívida. Aí o empregado caiu de joelhos na frente do rei e implorou:



— Senhor, tenha paciência comigo que eu pagarei tudo o que devo!

Então o rei ficou com pena do empregado, perdoou toda a dívida e deixou que ele fosse embora. O homem saiu e encontrou um dos seus companheiros de trabalho que lhe devia uma pequena quantia de dinheiro. Então ele pegou o companheiro pelo pescoço e começou a sacudi-lo, dizendo:

— Pague o que me deve! Aí o companheiro se ajoelhou e implorou:

— Tenha paciência comigo, que eu pagarei tudo!

Mas o empregado não quis atender. Ao contrário, mandou pôr o companheiro na cadeia, até que ele pagasse toda a dívida.

Quando os outros companheiros de trabalho viram o que havia acontecido, ficaram muito revoltados e foram contar tudo ao rei. Então o rei chamou aquele empregado e disse:

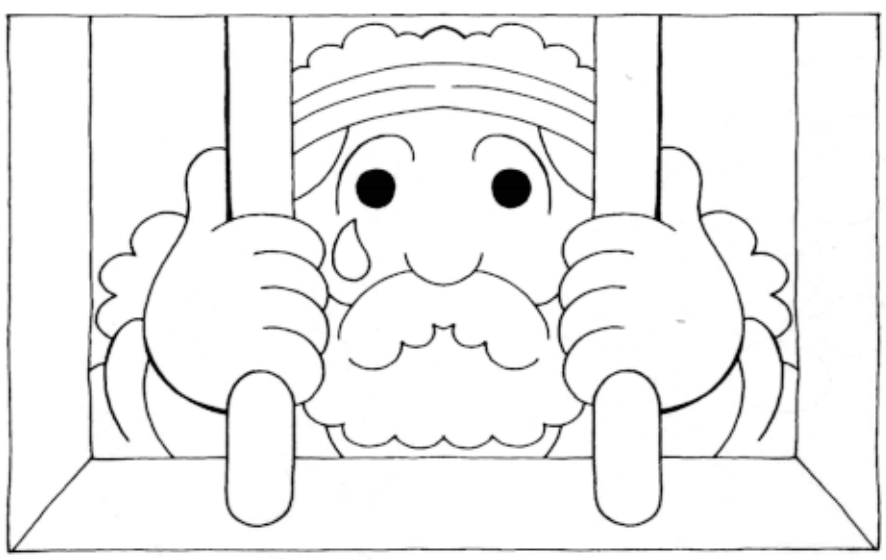
— Empregado cruel! Eu atendi ao seu pedido e perdoei tudo o que você me devia. Você também devia perdoar o seu companheiro como eu perdoei você.

O rei ficou muito zangado.

Então mandou colocar o empregado na cadeia, até pagar toda a dívida.

E Jesus terminou dizendo:

— É assim que meu Pai celestial tratará vocês, se cada um de vocês não perdoar sinceramente o seu companheiro.



ATIVIDADE:

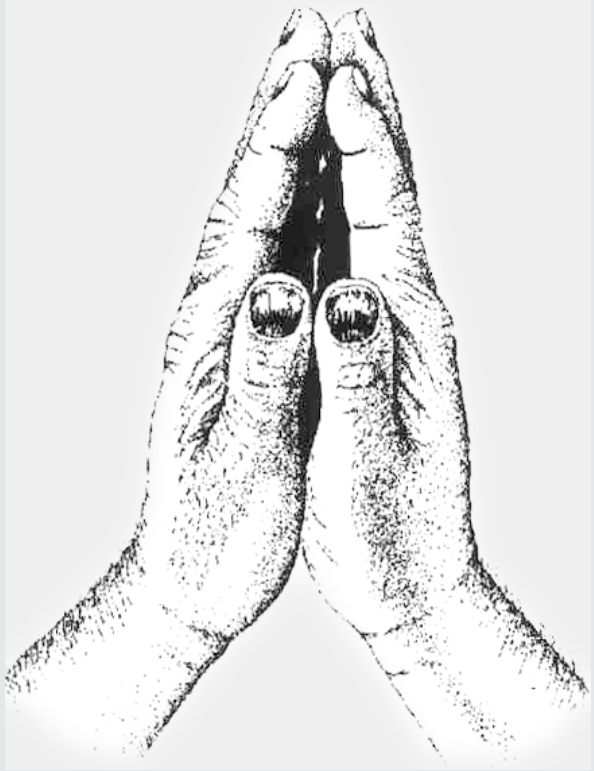
Pinte os espaços marcados e veja como se sente uma pessoa perdoada.





Fonte: Conhecendo a Vida de Jesus 2, páginas 11,12 e 13, Sociedade Bíblica do Brasil

Oração de intercessão



Louvado seja Deus, que fez Jesus Cristo ressurgir dentre os mortos por seu poder. Não permitiste, Senhor, que teu Filho permanecesse morto, mas lhe abriste o caminho para a vida, tornando-o Senhor e Salvador. Dá que também nós ressuscitemos com ele, morrendo para o pecado e vivendo para tua glória. Senhor Jesus Cristo, tu ressuscitaste e não é em vão a nossa fé em ti. Já não mais estamos sob o domínio do pecado e os que morreram não estão perdidos.

Dá-nos a certeza de que tu nos reconciliaste com o Pai. Ajuda-nos pelo teu Santo Espírito, que daqui para frente vivamos para ti. Sê presente com teu consolo. Dá-nos a fé convicta de que a morte e o inferno estão sob teus pés e que tua é a vitória eternamente. Sê com nosso povo, impedindo que se perca na descrença. Dá o teu Santo Espírito a todas as autoridades sobre aterra, para que imperem a paz e a justiça.

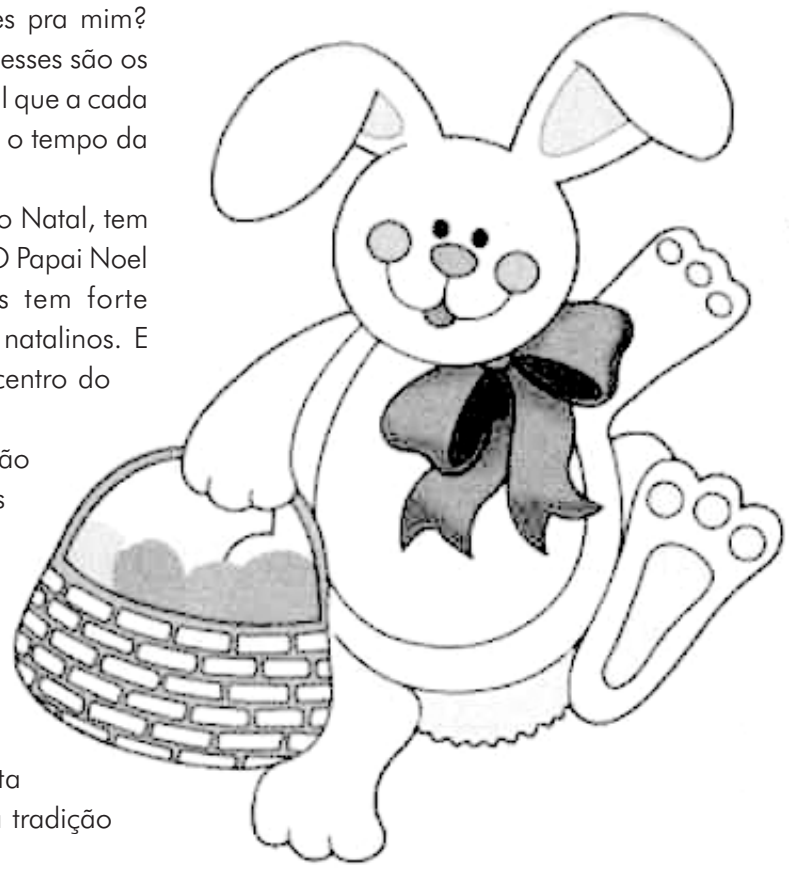
Assiste os aflitos e sobrecarregados com tua paz. Sê o amparo dos desamparados. Auxilia os que estão sem lar, sem pátria ou sem o pão de cada dia. Assiste os doentes e moribundos, afim de que também eles possam confessar: Estou certo de que o meu Redentor vive e reina.

Arném.

Na Páscoa celebramos a vitória da vida sobre a morte. Muitos são os sinais de morte e escuridão, como já vimos. Na Ceia Pascal celebramos a morte da morte. É um momento importante de comunhão no culto. A partir dela somos enviados a servir ao Deus da vida neste mundo.

.:: p á s c o a ::.

O Coelhinho da Páscoa



"Coelhinho da Páscoa, que trazes pra mim? Um ovo, dois ovos, três ovos assim!" - esses são os primeiros versos de uma canção infantil que a cada ano alegra as crianças quando chega o tempo da Páscoa.

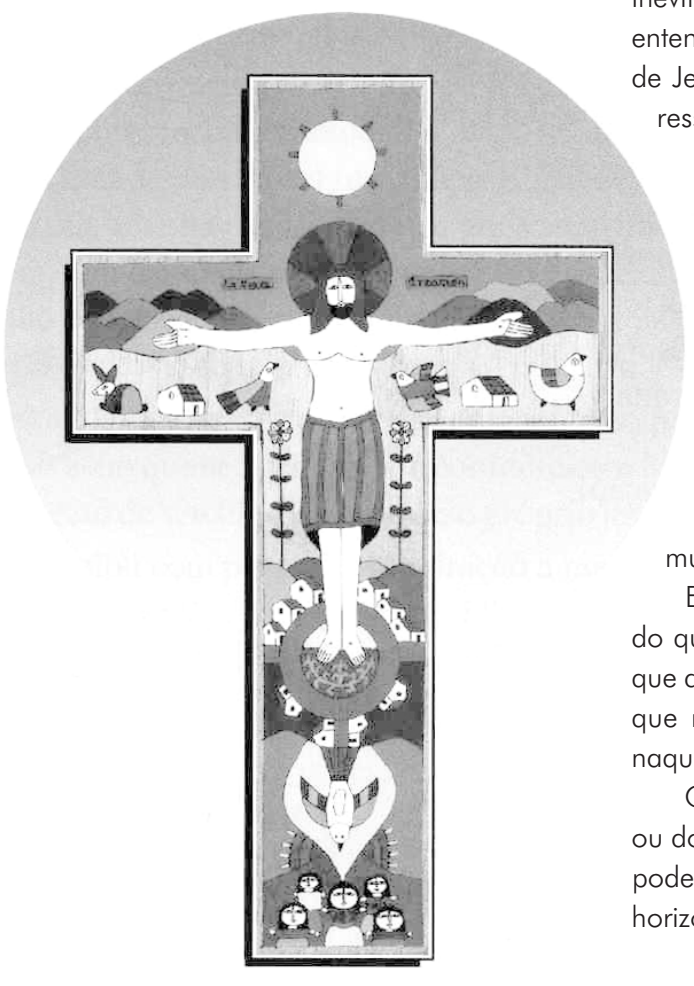
À semelhança do que acontece no Natal, tem alguém roubando a cena na Páscoa. O Papai Noel não tem fundamento bíblico, mas tem forte influência nas crianças e nos contos natalinos. E Jesus? Afinal, ele não deveria ser o centro do Natal?

O coelhinho da Páscoa também não se encontra nas informações bíblicas sobre a Páscoa. Como o coelhinho entrou nessa história? E por que ele ocupa um lugar de destaque? E Jesus? Afinal, ele não deveria ser o centro da Páscoa?

Não é curioso que nessas duas grandes festas da cristandade exista uma concorrência entre as figuras da tradição e o personagem principal?

Reconhecemos que o coelho está simbolicamente relacionado à Páscoa, pois ele representa a fertilidade. O coelho reproduz-se rapidamente e em grandes quantidades. Entre os povos da Antiguidade, a fertilidade era sinônimo de preservação da espécie e melhores condições de vida, numa época em que o índice de mortalidade era altíssimo. No Egito antigo, por exemplo, o coelho representava o nascimento e a esperança de novas vidas.

O coelho reproduz-se rapidamente e em grandes quantidades. Entre os povos da Antiguidade, a fertilidade era sinônimo de preservação da espécie e melhores condições de vida, numa época em que o índice de mortalidade era altíssimo



Mesmo com essa explicação, a pergunta é inevitável: por que precisamos do coelhinho para entender a Páscoa como a festa da ressurreição de Jesus Cristo e, por extensão, a festa da nossa ressurreição?

Não basta o testemunho bíblico sobre o poder de Deus? Foi insuficiente o testemunho do apóstolo Paulo aos cristãos de Corinto? Ele diz: "E se Cristo não foi ressuscitado, a fé que vocês têm é uma ilusão, e vocês continuam perdidos nos seus pecados. Se Cristo não ressuscitou, os que morreram crendo nele estão perdidos. Se a nossa esperança em Cristo só vale para esta vida, nós somos as pessoas mais infelizes deste mundo" .

Então, creio que mais vale acreditar em Cristo do que no coelhinho da Páscoa. Eu não gostaria que a infelicidade batesse à nossa porta no dia em que mais vamos precisar da fé e da confiança naquele que é o Senhor sobre a vida e a morte.

O coelhinho da Páscoa pode nos ofertar um ou dois ovos. Agora, a fé e a esperança em Cristo podem nos ofertar uma vida com sentido e com horizontes eternos.

.:: p á s c o a ::.

Jogo de Memória

Material: 20 quadrados de papelão de 8 cm cada; 20 quadrados de papel sulfite branco de 7 cm cada; lápis de cor ou canetinhas ou têmperas; uma tesoura; uma cola; um lápis.

Como fazer:

Pinte sobre os 10 pedaços de papel sulfite os símbolos.

Escreva-nos outros 10 pedaços de papel sulfite o significado dos símbolos de Páscoa.

Cole as fichas de papel sulfite com os desenhos sobre os pedaços de papelão.

Você pode fazer um desenho em cada peça no lado em que não há nada escrito ou desenhado.

Dez símbolos de Páscoa

Ovo: guarda dentro de si uma nova vida.

Cruz: lembra que a morte de Jesus na cruzl1os reconciliou com Deus. A cruz vazia é símbolo da ressurreição.

Coelho: simboliza a fecundidade e a fertilidade. Lembra a tarefa da igreja de convidar, acolher e preparar pessoas para a nova vida.

Cordeiro: simboliza o próprio Jesus Cristo-Cordeiro de Deus -crucificado para perdoar nossos pecados.

Trigo e uvas: transformados em pão e vinho, são alimentos que simbolizam a força para a vida.

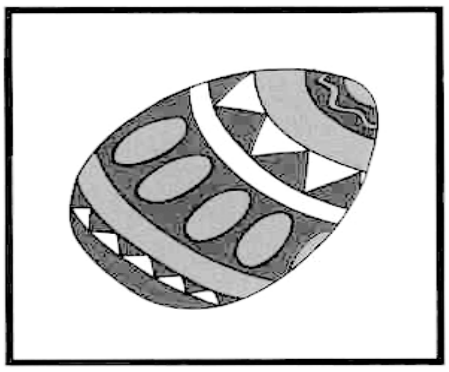
Flores: simboliza paz, alegria, amor.

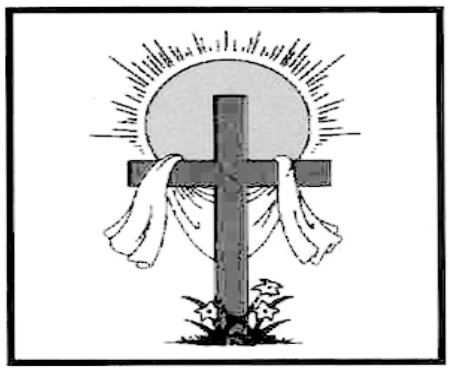
Peixe: símbolo de identidade das primeiras comunidades cristãs.

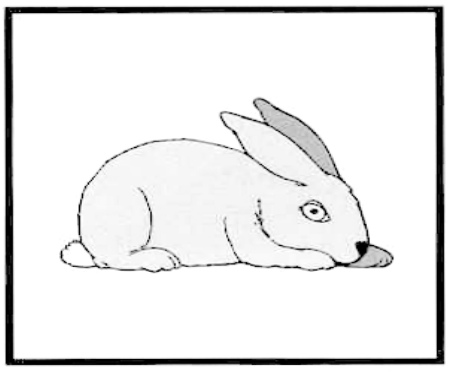
Borboleta: a lagarta transforma-se em borboleta. Esta transformação lembra-nos a mensagem da ressurreição.

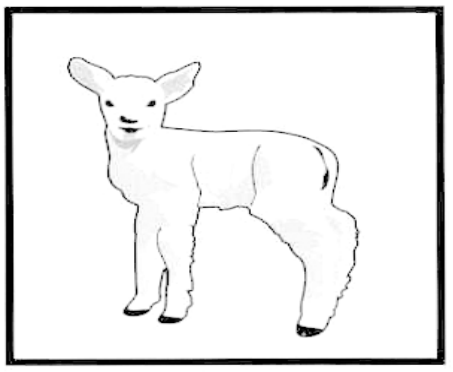
Girassol: assim como o girassol se volta para o sol, nós nos voltamos para a luz de Jesus Cristo ressuscitado.

Galo: simboliza o anúncio do despertar para a nova vida

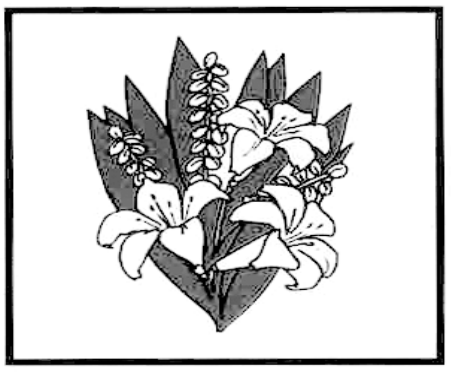


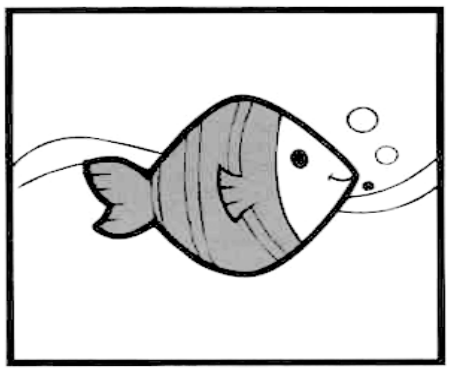


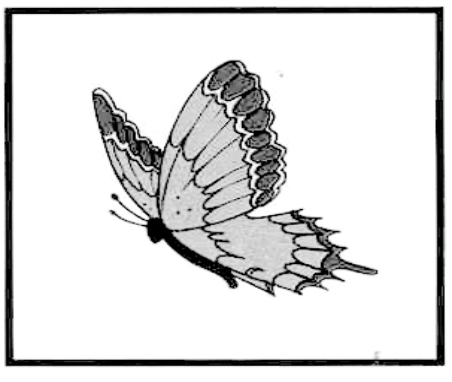


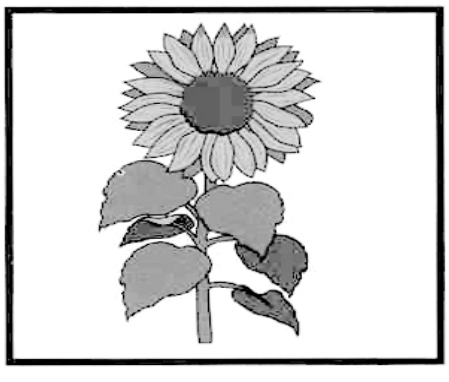


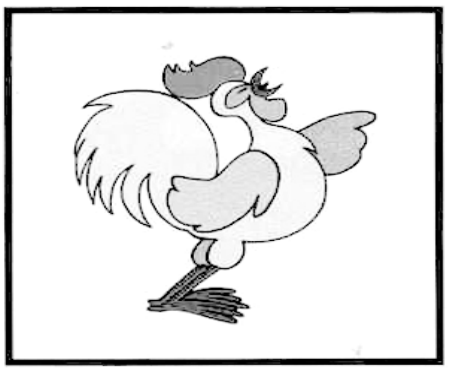












.:: m ú s i c a ::.

Amantes das notas participam do 19º Seminário de Música em Rodeio (SC)

Dó, Ré, Mi, Fá, Sol, Lá, Si. Estas foram as sílabas mais ouvidas entre os dias 4 a 8 de fevereiro, no Centro de Eventos Rodeio 12. As notas juntas transformaram-se em calorosas melodias e bons cantos que empolgaram os 80 participantes do 19º Seminário de Música, organizado pelos sínodos Norte Catarinense e Vale do Itajaí.

A abertura do evento aconteceu às 14 horas, na Capela 12 Apóstolos, em Rodeio (SC). Logo após, os participantes dividiram-se em grupos de atividades, com professores experientes nas áreas de musicalização; regência; noções de harmonização e arranjo; prática de conjunto; práticas pedagógicas; música, igreja e história; dinâmicas de grupo por meio da música; técnica vocal, música antiga, didáticas da flauta doce; e didática e repertório para o coro infantil. No grupo das oficinas destacaram-se os metais, flauta doce, flauta transversal, teclado, violões, canto, música de câmara e percussão. Cada participante escolheu uma modalidade em cada um dos dois grupos e, além disto, optou, no grande grupo, por coro com o regente Eusébio Kohler ou orquestra com o maestro Roberto Rossbach.

"Este seminário já está na história da IECLB. A cada ano percebemos o quanto as pessoas saem satisfeitas com a proposta. A qualidade dos participantes e o nível técnico dos professores nos surpreenderam muito", comemora a coordenadora sinodal de Música, Rúbia de Oliveira.

Outras atividades foram oferecidas paralelamente durante a noite. Um dos destaques foi o grupo opcional de Música Popular Brasileira. Além disso, as próprias atividades da oficina transformaram-se em apresentações.

"Investir em música é investir na Palavra. As letras são verdadeiros testemunhos de fé com melodia. Não tenho dúvidas que este seminário, e também tantas outras iniciativas nesta área, são verdadeiras ferramentas de evangelização", afirma a presidente do Conselho Sinodal do Sínodo Vale do Itajaí, Léa Stange de Oliveira.

O encerramento, com culto na Igreja Evangélica Luterana de Armação, em Penha (SC), aconteceu no último dia e levou muita gente ao templo naquela manhã. A próxima edição segue a mesma dinâmica dos anos anteriores. De acordo com Rúbia de Oliveira, em 2010 terão surpresas e novidades na comemoração do vigésimo aniversário do evento. "Aguardem!".

Tobias Mathies
tobiasmathies@terra.com.br

.:: REFLEXÃO ::.

Dando asas ao amor

O amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado (Romanos 5.5)

Há cerca de quinze anos aconteceu uma conferência entre cristãos e não-cristãos chineses e alguns convidados internacionais. O objetivo era descobrir o que o cristianismo tem a contribuir para a realidade social da China, um país em rápidas mudanças e com crescentes problemas. Um palestrante chinês não-cristão, comparando várias religiões, definiu que o específico do cristianismo era o amor ao próximo, destacando daí as vantagens para a conduta ética e a sociedade em geral. Bastante positivo. Mas, na hora do debate, foi levantada a objeção de que o específico do cristianismo não é o amor ao próximo, mas o amor ao inimigo. Nenhuma outra religião pratica o amor ativo ao inimigo. Ele ficou surpreso e perplexo. E penso que boa parte dos próprios cristãos também...

O próprio Jesus já falou que não fazemos nada de mais quando gostamos dos que gostam de nós, mas que alcançar a perfeição do Pai é amar o inimigo (leia Mateus 5.43-48 e Lucas 6.27-35). Também Romanos 5 nos diz que Deus "prova seu amor para conosco: Cristo morreu por nós quando ainda éramos pecadores... quando éramos inimigos de Deus" (v. 8 e 10). Ou seja, amar o inimigo, amar quem não merece, ou amar independente de sermos merecedores ou não, é próprio da natureza de Deus. Faz parte do coração dele. Isso muda tudo em nós. Precisamos reconhecer que somos nós esses inimigos. Porém somos amados, aceitos, perdoados incondicionalmente. Assim é que sentimos libertação. Somente então conseguiremos amar Deus e amar de verdade aos outros, inclusive quem não fez por merecer. É esse reconhecimento que dá asas ao amor.

O teólogo alemão Jürgen Moltmann, criado em lar ateu, serviu como jovem na Segunda Guerra Mundial, quando ajudou a explodir uma ponte na Holanda. Preso, foi levado à Inglaterra para um campo de reeducação para jovens. Aí se decidiu pela fé cristã. Ao participar de um encontro internacional de jovens, um grupo de holandeses relatou o terror que foi a perda de amigos e familiares, inclusive na explosão daquela ponte. Mas Cristo era agora a ponte que lhes permitia fazer aquilo de que humanamente não seriam capazes, abraçar esses alemães delinquentes da Guerra. Isso significou verdadeira libertação para Moltmann (J. Moltmann, A fonte da vida, p. 14ss).

Na história da igreja houve sempre a discussão sobre o que é mais importante: o amor a Deus ou o amor ao próximo. De um lado alguns, rotulados de "pietistas", defendiam o amor a Deus como primordial e o amor ao próximo como secundário. Primeiro é preciso comunicar o amor de Deus, falar dele, e a ajuda ao necessitado seria uma decorrência. A distorção disso é que muitas vezes pratica-se a caridade apenas como uma maneira de "pescar" pessoas para a igreja. Não se ajuda por amor, mas por interesse. De outro lado havia os chamados cristãos "sócio-políticos" que defendiam o testemunho implícito na solidariedade ao injustiçado e sofredor. Importa praticá-la simplesmente por causa do necessitado, e não conscientemente para Deus, como no grande julgamento de Mateus 25: "O que fizestes a um desses pequenos, a mim o fizestes..." (v. 35). Mas Jesus foi sábio. Perguntado qual seria o maior dos mandamentos, respondeu: "Amar a Deus. Mas o outro é igualmente importante: Amar ao próximo" (Mateus 22.34-40).

Independente das respostas teóricas divergentes, existem na história cristã belíssimos exemplos, em ambos os lados, do amor ao necessitado praticado por amor sincero a Deus. O que hoje muitas vezes se esquece é que praticamente todas as expressões da fé, valores e símbolos cristãos, foram geradas na luta, na doação, na pobreza, no sofrimento. Por exemplo, os hinos de Paul Gerhard na Guerra dos 30 Anos, belas canções de Advento e Natal compostos para crianças de rua. Valores comunitários, valores de dedicação ao bem comum. A lista seria infindável, a começar pelo trabalho missionário dos pobres pastores de Belém (Lucas 2.17), desprezados pela sociedade de então porque não cumpriam o sábado (afinal, ovelha também precisa pastar nesse dia).

A Quaresma é uma época que não nos permite sofismar, teorizar, escapar pela tangente, desviar para o sentimentalismo. Assim como a paixão de Jesus foi concreta, real, assim a dureza os sofrimentos de hoje nos prende no chão da realidade. A violência contra crianças e a pedofilia aumentam assustadoramente. O tráfico parece não ter solução, principalmente porque não se combate o fornecimento da droga. A indústria de armamentos obriga os países poderosos, com ou sem Obama, a fazer uma guerra a cada 5 anos para desovar estoques. Muito menos verba que os trilhões gastos para salvar a economia dos banqueiros bastaria para acabar com a fome e promover educação e comércio justo no mundo. O meio ambiente agoniza, e ainda nem sabemos o tamanho da crise nem as catástrofes que ela pode gerar. Esquemas políticos vão minando propostas sinceras de mudança para melhor.

Como cristãos abordamos tudo isso e lutamos por soluções nos diversos níveis com a energia do amor de Deus aos inimigos, que continua valendo para os ex-inimigos. Ele foi derramado em nós pelo Espírito dele que nos foi dado. Dado e derramado... Verbos fortes, que levam a ações consistentes em nós, de dar e derramar para outros.

P. Werner Fuchs

